

034

A SUSTENTABILIDADE DE AGRICULTORES EXTRATIVISTAS NA MATA ATLÂNTICA: O CASO DOS “SAMAMBAIEIROS” DO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL.*Christiane Marques Severo, Rafael Peres Ribas, Lovois de Andrade Miguel (orient.) (UFRGS).*

A Encosta Atlântica do RS tem sido submetida a um processo de coleta de folhagens. A espécie *Rumohra adiantiformis* (G.Forest.) Ching, é particularmente abundante na região. A extração desta espécie destaca-se por sua importância econômica, sendo suas folhas comercializadas para utilização em arranjos de flores. Apesar do diagnóstico da região apontar para uma situação de empobrecimento, pouco se conhece sobre a sustentabilidade (econômica, social e ambiental) das unidades de produção agrícolas baseadas nesta atividade. Nesse sentido, buscou-se determinar os principais sistemas de produção implementados pelos agricultores e avaliar a sustentabilidade dos mesmos a partir das dimensões econômicas, sociais e ambientais, e, dos critérios de equidade, estabilidade, resiliência, produtividade e autonomia. Foram realizadas trinta e três entrevistas em três municípios da região e calculados indicadores para cada observação, cruzando critérios e dimensões. Posteriormente, foram calculados os Índices Relativos de Dimensão e de Critério, e o Índice Relativo de Sustentabilidade. A análise conteve-se na comparação dos índices entre os grupos de observações separadas por tipos de sistemas de produção. Os resultados apontam para a existência de quatro sistemas de produção. Os sistemas predominantes são os tipos 1 e 2, que se caracterizam pela baixa disponibilidade de meios de produção e dependência de rendas não agrícolas. O sistema de tipo 3 é caracterizado pela disponibilidade de meios de produção de maior relevância e por desenvolver atividades de cunho comercial, sendo o extrativismo uma renda complementar. Por fim, o sistema de tipo 4 é marcado pelo arrendamento de áreas para outros agricultores. Constatou-se que os extrativistas são agricultores fragilizados econômica, social e ambientalmente, dispõem de superfícies reduzidas, localizadas em áreas de encosta ou de difícil acesso. (PIBIC).